



O Governo do Estado ainda não definiu qual será o destino da Emcatur

Governo quer empresas participando do turismo

Agir em parceria com a iniciativa privada e prefeituras, visando à estruturação das cidades, para fortalecer o turismo em nível estadual. É dentro desta linha de raciocínio que o Governo do Estado pretende atuar. Para isso, promoverá hoje, às 10 horas, uma reunião com os representantes do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Turismo do Espírito Santo (Cedetur), na qual apresentará suas propostas de trabalho no setor.

Enquanto estuda que destino dará à Empresa Capixaba de turismo (Emcatur), esvaziada em suas atribuições — a empresa ainda presta assessoramento à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, no que se refere aos indicadores, e executa trabalhos dentro das funções que lhe são delegadas pela Embratur —, o Governo passa a planejar as ações de turismo por meio de uma outra estrutura administrativa: a Coordenação Estadual de Turismo. A decisão política é de extinção da Emcatur, mas a forma como o fato se dará depende de estudos que vêm sendo feitos.

Sem paternalismo

E é a coordenadora Maria José Quintaes Tabaxhi, junto com a subsecretária de Desenvolvimento Econômico, Eliana Abaurre, quem faz questão de frisar a postura governamental num setor que, há anos, vem sendo alvo de críticas, principalmente pela indefinição do próprio governo. Segundo elas, todo e qualquer projeto será discutido, antes, com os representantes do **trade** (agentes de viagem, donos de hotéis e restaurantes, entre outros), porque o Governo deixará de atuar de forma paternalista.

Em relação aos eventos, por exemplo, será elaborado um calendário com base em informações fornecidas pelos municípios. Sempre pensando em atuar em parceria, o Governo selecionará aqueles que, realmente, devem ser divulgados com apoio oficial. Também serão promovidas atividades do **trade**, com a participação em congressos da Abav.

A publicidade é outro assunto que exigirá discussão prévia em relação a itens como a melhor mídia, os Estados-alvos de divulgação, etc. Em relação a este fato, Maria José frisa a necessidade de se agir com antecedência. Na alta temporada devem ser feitas, apenas, campanhas de manutenção.

O que os técnicos do Governo insistem em reforçar é a necessidade de se buscar a estruturação das cidades turísticas, evitando o crescimento desordenado que resulta, quase sempre, em baixa qualidade de vida. "Cidades desorganizadas, carentes de limpeza urbana, segurança, com o meio ambiente comprometido, não atraem ou fixam turistas", diz a subsecretária Eliana Abaurre.

Maria José, por sua vez, lembra que o turismo é uma atividade integrada. Um trânsito agressivo e desordenado interfere direta e negativamente no setor, que, diz ela, deve ser visto sempre como uma atividade econômica. Na última reunião da Secretaria de Desenvolvimento Econômico discutiram-se projetos que a Coordenação deve desenvolver.

Um deles, mediante convênio com os municípios de Guarapari, Piúma, Anchieta e Vila Velha, já vem sendo desenvolvido. Trata-se do Projeto Litoral Sul. As cartas temáticas — enfocando a situação do abastecimento d'água, esgoto, relevo, clima etc — já foram elaboradas pelo Instituto Jones dos Santos Neves, que agora fará o cruzamento de dados, para definir o ordenamento urbano, social e ambiental de cada região.

O objetivo é evitar o crescimento desordenado, buscando-se o apoio das comunidades e das câmaras, que votarão legislações específicas para a preservação das cidades. Paralelamente, serão desenvolvidos planos de investimentos para o turismo, num trabalho que também envolve a Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama). "Só organizando as cidades pode-se fazer o eco-turismo", diz Maria José.

Montanhas

O Projeto Litoral Sul estará concluído, em relação ao zoneamento urbano, em julho próximo, e a Coordenação já estuda o projeto da região de montanhas, a ser aplicado em Santa Teresa, Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante e Castelo. Serão enfocados aspectos históricos, culturais e folclóricos de cada cidade e até mesmo traçado um padrão arquitetônico.

Um outro projeto é o de reflorestamento e ajardinamento das rodovias, que deve começar pela BR-101 (o Governo do Rio de Janeiro manifestou interesse em adotar a medida no trecho de sua responsabilidade), atingindo também a Rodovia do Sol. Segundo Maria José, serão realizados, também, dois diagnósticos: um sobre a ferrovia ligando Conceição da Barra a Itaúnas, e outro sobre a Gruta do Limoeiro, em Castelo. O objetivo é checar a viabilidade de execução de ambos.

Em conjunto com a Prefeitura de Vitória, a Coordenação quer discutir a implantação do táxi-turismo e iluminação dos monumentos históricos. Nos próximos dias 31 de janeiro, 1º e 2º de fevereiro estará sendo executada uma pesquisa de fluxo turístico na região Sul e, em julho, cada "portão de entrada" do Estado será alvo do mesmo trabalho, que define de onde vêm e onde se hospedam — entre outros dados — os turistas que buscam o Espírito Santo.